



A CIÊNCIA FORENSE E A AÇÃO HUMANITÁRIA NO BRASIL



CICV

PROTEÇÃO DAS PESSOAS FALECIDAS E DOS SEUS FAMILIARES

O Programa Forense tem como foco principal a proteção das pessoas falecidas e dos seus familiares, integrando o trabalho de resposta multidisciplinar na área da Proteção de Vínculos Familiares. Para o Comitê Internacional da Cruz Vermelha (CICV), toda pessoa falecida em um contexto de conflito armado, desastre natural, violência armada, migração e pandemia deve ser buscada, localizada, recuperada, identificada e entregue à sua família com dignidade. Quando isso não acontece, essas pessoas são consideradas desaparecidas pelas suas famílias, que permanecem na angústia de não saber o que aconteceu com os seus entes queridos.

Nos países em que está presente, entre eles o Brasil, o CICV trabalha junto com as autoridades forenses fazendo recomendações técnicas e promovendo intercâmbios de boas práticas, para que essas autoridades possam responder de forma satisfatória e digna sobre a gestão das pessoas falecidas e o atendimento aos seus familiares.





VIOLÊNCIA ARMADA

Os restos mortais das pessoas que morreram durante uma situação de violência armada devem ser tratados com dignidade e de maneira adequada.

Em muitos casos, as pessoas foram separadas das suas famílias, desapareceram ou morreram sem terem sido identificadas e o seu paradeiro continua desconhecido.

A gestão das pessoas falecidas é um tema de atenção para o CICV. Sem a padronização e a aplicação de protocolos completos, a gestão forense fica mais propensa a erros, com um impacto muito severo em contextos de violência armada. Os protocolos devem ser acompanhados por uma adequada coordenação interinstitucional e a rastreabilidade das informações – elementos fundamentais para a prevenção do desaparecimento – e respostas definitivas aos familiares.

No Brasil, o CICV trabalha com as autoridades para incrementar as suas capacidades de respostas para a busca, localização, recuperação e identificação de pessoas falecidas não identificadas. De maneira interdisciplinar, ajuda os familiares de pessoas desaparecidas a entenderem como funcionam os processos forenses. Assim, os familiares estão informados ao participarem de etapas de identificação dos seus entes queridos e o seu direito a saber é respeitado.



MIGRAÇÕES

O contexto de migração é um desafio para o Sistema Médico Legal de uma localidade que está recebendo essa população. Por estarem em uma situação de extrema vulnerabilidade, existe a possibilidade de as pessoas migrantes falecerem tanto nas rotas migratórias quanto nas localidades pelas quais passam. Tal situação pode sobrecarregar as instalações forenses locais, impedindo que as famílias das vítimas conheçam a sorte dos seus entes queridos, recuperem os seus restos mortais e chorem a sua perda. Para lidar com essa questão, o CICV trabalha com as autoridades locais e os profissionais forenses no desenvolvimento de procedimentos e protocolos padronizados e na melhora das estratégias de comunicação e de cooperação.

No Brasil, o CICV assessora tecnicamente as autoridades em Roraima para a melhor gestão das pessoas falecidas, promovendo a cooperação interinstitucional e apoiando no aprimoramento das estruturas das instituições forenses para que elas possam dar uma resposta adequada. Esse é um trabalho desenvolvido em coordenação com outras delegações do CICV na região e tem como objetivo promover a integração entre as instituições forenses de diferentes países e os seus sistemas específicos, assim como a especialização das equipes técnicas. Em paralelo, o CICV no Brasil se esforça para estar sempre próximo à população migrante para mostrar como funcionam os processos forenses e servir como intermediário neutro junto as autoridades.



G. Santangelo/ CICV

DESASTRES

Após um desastre – seja ele natural ou causado pelo ser humano – os restos mortais de quem sucumbiu devem ser recolhidos em tempo hábil, tratados de maneira adequada e, na medida do possível, ser identificados. Isso é crucial para as famílias e as comunidades afetadas. Quando a infraestrutura local colapsa, isso pode ser um importante desafio. O CICV oferece apoio material, assim como assessoria e treinamento, às autoridades locais e equipes de primeira resposta para essas tarefas. A assessoria e o treinamento oferecidos pelo CICV possibilitam que as equipes de primeira resposta reúnam e registrem as informações que aumentarão a probabilidade de identificar as pessoas falecidas. Familiares de pessoas desaparecidas indicam ao CICV que saber que os restos mortais dos seus entes queridos foram tratados de maneira adequada e com a devida dignidade é um consolo em um momento de forte tristeza.

No Brasil, o CICV promove a participação de autoridades responsáveis pelas respostas a desastres naturais em fóruns e encontros internacionais para que possam aprimorar as suas capacidades de planejamento e respostas. Em situações de desastres, o CICV acompanha as autoridades envolvidas oferecendo recomendações técnicas e eventual suporte para uma resposta rápida. O CICV trabalha com as Sociedades Nacionais com o fim de garantir uma adequada gestão de pessoas falecidas em situações de desastres mediante a oferta de cursos básicos como parte da resposta de emergência.

PANDEMIA

Cenários como o da pandemia de Covid-19 apresentam muitos desafios no que diz respeito à gestão de pessoas falecidas. O CICV cumpre um papel fundamental, realizando recomendações técnicas para o manejo e a gestão da informação sobre as pessoas falecidas, possibilitando que autoridades realizem o seu trabalho com segurança, garantindo dignidade às pessoas falecidas e permitindo aos familiares direito ao luto.

No Brasil, o CICV teve participação ativa durante o ápice da pandemia da Covid-19, encaminhando recomendações técnicas sobre a gestão de pessoas falecidas para as mais diversas autoridades forenses e de saúde. O CICV também fez doações de sacos mortuários (que garantiram que esta gestão fosse feita com dignidade) e de equipamento de proteção individual (EPI) para que os profissionais que manipulavam os corpos realizassem o seu trabalho com segurança. Também foram promovidas oficinas virtuais que sensibilizaram e desmitificaram pontos sobre a gestão de pessoas falecidas em razão da pandemia.



Quando as pessoas morrem durante uma guerra, violência armada, desastre ou migração, os seus corpos devem ser tratados com respeito e dignidade. Os restos mortais de pessoas desconhecidas devem ser buscados, recuperados e identificados. A ação humanitária inclui essas tarefas e a ciência forense oferece as ferramentas e as competências necessárias para realizá-las.

Localizar e examinar os restos mortais pode ser difícil, sobretudo, quando os corpos foram enterrados em lugares não oficiais. Quando o número de pessoas não identificadas supera a capacidade de resposta normal das autoridades, o exame e a identificação são ainda mais difíceis.

Nos países em que atua, o CICV trabalha sensibilizando as autoridades locais e aos profissionais das ciências forenses para a efetiva e contínua busca e identificação de pessoas falecidas oferecendo assessoria técnica para a sua localização até a análise dos restos mortais independente de tempo e seus estados de conservação. De forma interdisciplinar trabalha ainda com as autoridades para que possam acolher os familiares de pessoas falecidas e darem um tratamento digno aos seus mortos inclusive respeitando aspectos culturais. Mesmo nos lugares onde a infraestrutura forense está bem instalada, situações como essas devem ser discutidas com as autoridades locais e os profissionais forenses.

O CICV é uma organização humanitária que conta com uma equipe multidisciplinar para o seu trabalho na área da proteção dos vínculos familiares. Isso lhe permite oferecer assessoria técnica às autoridades e apoio às famílias com entes queridos desaparecidos desde uma perspectiva abrangente que inclui a área forense, mas não se limita a esta. Ao apoiar atividades nesse âmbito, a Organização colabora com as autoridades médico-legais para reforçar de maneira sustentável a capacidade forense local e o seu papel nos mecanismos de busca de pessoas desaparecidas. O CICV também apoia as autoridades no sentido de garantir que sejam respeitadas as melhores práticas forenses, em conformidade com os padrões internacionais.

O CICV ajuda as pessoas afetadas por conflitos armados e outras situações de violência no mundo inteiro, fazendo todo o possível para proteger a vida e a dignidade delas e aliviar o seu sofrimento, com frequência em conjunto com os parceiros da Cruz Vermelha e do Crescente Vermelho. A Organização busca também evitar as privações mediante a promoção e o fortalecimento do Direito Internacional Humanitário (DIH) e a defesa dos princípios humanitários universais.



📷 [instagram.com/cicvbrasil](https://www.instagram.com/cicvbrasil)
🐦 twitter.com/CICV_BR
📘 facebook.com/CICV
📺 youtube.com/cicv_oficial

**Delegação Regional para Argentina,
Brasil, Chile, Paraguai e Uruguai**
SHIS QI 15, Conj. 05, casa 23, Lago Sul
CEP 71635-250
Brasília, DF – Brasil
T +55 61 31062350
F +55 61 32487908
bra_brasilia@icrc.org
www.cicv.org.br
© CICV, Junho de 2022